**POTENCIALIDADES DO USO DE INOCULANTES EM CULTIVARES DE FEIJÃO NA REGIÃO CELEIRO DO RIO GRANDE DO SUL**

Jonas Felipe LEITE, Sahra Gaier STADTLOBER, Eduardo Lorensi de SOUZA, Divanilde GUERRA.

O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de feijão (*Phaseolus vulgaris ssp.),* ficando atrás da Índia e Mianmar. No país, a produtividade média é de aproximadamente 1.338 kg. ha-¹, sendo que o Rio Grande do Sul (RS) é o maior consumidor de feijão preto e o Rio de Janeiro (RJ) de feijão carioca. No RS, a região Noroeste apresenta condições climáticas favoráveis que a enquadram no zoneamento agroclimático, permitindo assim a semeadura de diversas variedades, as quais podem alcançar produtividades de até 4.000 kg.ha-1. A fim de ampliar a produtividade e reduzir os custos da cultura, alguns agricultores tem utilizado de forma conjunta inoculantes nos sistemas de produção, como o *Azospirillum brasilense* (Ab) e o *Rhizobium tropici ssp* (Rt)*,* objetivando incrementar a disponibilidade de compostos nitrogenados para a cultura. Desta forma o objetivo do presente trabalho é avaliar o desempenho de quatro variedades de feijoeiro comum em resposta à utilização de *Azospirillum brasilense* e *Rhizobium tropici* na Região Celeiro do Estado do RS. Um experimento será implantado em agosto de 2019 na área experimental da UERGS - Unidade Três Passos na Escola Técnica Estadual Celeiro - ETEC, localizada no município de Bom Progresso, RS. Será utilizado o Delineamento em Blocos Casualizados com esquema fatorial de 3x4 em parcelas de 5mx3m, com os seguintes tratamentos: T1=BRS-Esplendor sem nitrogênio, T2=BRS-Esplendor com ureia, T3=BRS-Esplendor+Rt*,* T4=BRS-Esplendor+Ab, T5=BRS-Esplendor+Ab+Rt,T6=BRS-Campeiro sem nitrogênio, T7=BRS-Campeiro com ureia, T8=BRS-Campeiro+Rt, T9=BRS-Campeiro+Ab, T10=BRS-Campeiro+Ab+Rt, T11=BRS-Esteio sem nitrogênio, T12=BRS-Esteio com ureia, T13=BRS-Esteio+Rt, T14=BRS-Esteio+Ab, T15=BRS-Esteio+Ab+Rt. A inoculação das sementes será via sementes utilizando 350 ml.ha-1 de estirpes de Abe 350ml.ha-1 de estirpes de Rt. No período de desenvolvimento vegetativo as plantas serão avaliadas quanto a biomassa da folha e colmo e as raízes avaliadas quanto ao número de nódulos presentes. No período de maturação plena, as plantas serão colhidas e avaliadas quanto ao número de vagens, números de grãos por vagem, quantidade de vagens com debulha espontânea, massa de 1000 grãos e produtividade total. Ainda, os grãos serão avaliados quanto ao teor de proteína, dureza e potencial germinativo. Como resultado, espera-se o incremento da produtividade em feijoeiro com o uso de inoculantes.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris ss, Azospirillum brasilens, Rhizobium tropici.*

Agradecimentos: Aos professores colaboradores e a UERGS.